



**RESOLUÇÃO nº599/2024
de 19 de agosto de 2024.**

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n. 18, de 24 de julho de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Projeto do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Psicologia Clínica e Supervisão, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), conforme anexo.

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do CONSUNI





**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PRÓ- REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU –ESPECIALIZAÇÃO

EM PSICOLOGIA CLÍNICA E SUPERVISÃO

Lages

2024

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	4
1.1	Curso.....	4
1.2	Modalidade.....	4
1.3	Grande Área do Conhecimento.....	4
1.3.1	Área do Conhecimento.....	4
1.3.2	Subárea do Conhecimento.....	4
1.4	Origem do Projeto.....	4
1.5	Instituições Participantes.....	4
1.5.1	Instituição Promotora.....	4
1.6	Regulamentação.....	4
1.7	Local de Realização.....	4
1.8	Autoria do Projeto.....	5
2	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO.....	5
2.1	Certificação e ou Titulação.....	5
2.2	Número de Turmas.....	5
2.3	Número de Vagas.....	5
2.4	Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento.....	5
2.5	Público-alvo.....	5
2.6	Período de Realização do Curso.....	5
3	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	5
4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	8
4.1	Linhas de Pesquisa.....	8
4.2	Objetivo Geral.....	8
4.3	Objetivos Específicos.....	8
4.4	Estrutura Curricular, Número de Créditos, Carga Horária.....	8
4.5	Ementário e Referências Bibliográficas.....	9
5	INFRAESTRUTURA.....	15
5.1	Infraestrutura e Funcionamento do Curso.....	15
5.2	Cronograma.....	15

6	TRABALHO DE CURSO - TC.....	15
6.1	Da Elaboração.....	15
6.2	Da Modalidade.....	16
6.3	Do Acompanhamento.....	17
6.4	Da Avaliação.....	17
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	18
7.1	Do Processo de Avaliação de Aprendizagem.....	18
7.2	Do Processo de Avaliação do Curso.....	18
7.3	Da Conclusão do Curso.....	18
7.4	Da Emissão do Certificado.....	18
8	CORPO DOCENTE.....	19
8.1	Disciplina, carga horária, nome do docente, titulação, instituição de origem.....	19
8.2	Currículo <i>lattes</i> resumido dos docentes indicados.....	20
8.3	Identificação da Coordenação do Curso.....	23
8.3.1	Nome do (a) Coordenador (a).....	23
8.3.2	Titulação do (a) Coordenador (a).....	23
8.3.3	Instituição de formação do (a) Coordenador (a).....	23
8.3.4	Endereço do (a) Coordenador (a).....	23
9	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	24

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Curso:

Especialização em Psicologia Clínica e Supervisão

1.2 Modalidade:

Lato Sensu

1.3 Grande Área do Conhecimento:

Ciências Humanas

1.3.1 Área do Conhecimento: Psicologia 7.07.00.00-1

1.3.2 Subárea do Conhecimento: Tratamento e Prevenção Psicológica 7.07.10.00-7

1.4 Origem do Projeto:

Curso de Psicologia da Uniplac

1.5 Instituições Participantes

1.5.1 Instituição Promotora: Uniplac

1.6 Regulamentação

Resoluções CNE n. 01 de 06 de abril de 2018, Resolução Consuni nº 186, de 03 de novembro de 2015.

1.7 Local de Realização

Uniplac

1.8 Identificação da autora do projeto

Professora Mestra Kenny Secchi

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

2.1 Certificação e/ou Titulação

Especialista em Psicologia Clínica/ Especialista em Psicologia Clínica e Supervisão.

A disciplina de Prática Supervisionada, que possui carga horária de 120 horas, se faz opcional ao aluno, para que o mesmo faça a escolha de complementar a sua especialização, ou não.

2.2 Número de Turmas:

1 (uma) por ano

2.3 Número de Vagas: 40

2.4 Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento: 12

2.5 Público-alvo: Psicólogos.

2.6 Período de Realização do Curso

De acordo com o Edital a ser publicado (Normatização interna da UNIPLAC).

3 JUSTIFICATIVA

A Psicologia Clínica / Psicoterapia está em grande expansão nas últimas décadas com uma variedade de abordagens consistentes com conceitos específicos sobre o comportamento humano. Através da psicoterapia obtêm-se recursos para o tratamento de problemas emocionais (psicológicos ou psiquiátricos). A psicoterapia tem objetivos e técnicas específicas, e

utiliza-se de um *setting* específico para alcançar esses objetivos, onde o primordial é a resolução de conflitos.

A psicoterapia, em sentido genérico, é todo o tratamento mediante o qual uma pessoa treinada, utilizando meios psicológicos, auxilia outro a resolver seus problemas. Essa ajuda decorre da influência que o terapeuta, nessas condições, exerce sobre o paciente, valendo-se de recursos como intervenções verbais, comunicação não verbal e ambiente psicoterápico estruturado. (Cordioli, 1993).

Com o passar dos tempos a Psicologia Clínica tomou rumos do que hoje chamamos de Clínica ampliada. Para Sundfeld (2010) a clínica ampliada é a diretriz de atuação dos profissionais da saúde. Consiste basicamente na articulação e diálogo de diferentes saberes para compreensão dos processos de saúde e adoecimento e na necessidade de inclusão dos usuários como cidadãos participantes das condutas em saúde, inclusive da elaboração de seu projeto terapêutico. Nesse contexto, a clínica existe em interface com a política, pois o encontro ocorre entre modos de subjetivação coletiva, no plano social, em que o instituído e o novo são forças em movimento:

a clínica, então, é sempre uma interação complexa entre sujeitos. Apesar de todas as proteções institucionais, a clínica efetivamente é um encontro entre dois Sujeitos singulares. Um profissional e um "doente", uma equipe e um "doente", uma equipe e um Sujeito coletivo (uma família ou uma comunidade, etc.). Neste modelo de análise entendemos a clínica com uma dimensão política e subjetiva muito forte (CUNHA, 2005, p. 46 citado por Sundfeld, 2010).

As intervenções do terapeuta podem ser realizadas através da escuta, de esclarecimentos, confrontações, interpretações, sugestões e proibições. Para Fiorini (1999) um inventário de intervenções verbais do terapeuta que são ferramentas na psicoterapia inclui necessariamente as seguintes: interrogar o paciente, pedir-lhe dados precisos, ampliações e esclarecimentos do relato; proporcionar informação; confirmar ou retificar os conceitos do paciente sobre sua situação; clarificar, reformular o relato do paciente, de modo a que certos conteúdos e relações do mesmo adquiram maior relevo; recapitular, resumir pontos essenciais surgidos no

processo exploratório de cada sessão e do conjunto do tratamento; assinalar relações entre dados, sequências constelações significativas, capacidades manifestas e latentes do paciente; interpretar o significado dos comportamentos, motivações e finalidades latentes, em particular os conflituosos; sugerir atitudes determinadas, mudanças a título de experiência; indicar especificamente a realização de certos comportamentos com caráter de prescrição; dar enquadramento à tarefa; meta-intervenção, comentar ou aclarar o significado de haver recorrido a qualquer das intervenções como cumprimentar, anunciar, interrupções, variações ocasionais nos horários, etc.

Eizirik (1989) coloca entre as modalidades de intervenção do terapeuta: o silêncio, as perguntas, clarificação e confrontação e interpretação. O autor aponta ainda que é através de suas pontuações que o terapeuta proporciona esclarecimento e discriminação, promovendo através da assimilação o crescimento do ego, assim faz com que ocorra mudanças no paciente durante o processo terapêutico.

Há intervenções mais ativas e outras menos ativa, no entanto, todas tem o intuito de direcionar o paciente ao *insight*, ou o processo terapêutico em geral ao bom resultado. O terapeuta ao intervir, independentemente da técnica utilizada, deve renunciar à própria identidade e aos limites do ego, e tentar identificar-se parcialmente com a imagem do paciente, ou seja, tentar experimentar o que está sendo trazido pelo paciente como se fosse o mesmo.

“O terapeuta desempenha um papel ativo, estimulante da tarefa e das capacidades do paciente propicias à tarefa. Com esta função, interroga, orienta a busca, solicita detalhes, constrói modelos, propõe aos pacientes que os ponha à prova, efetua balanços, traça perspectiva, vai muito além da interpretação de um material” (FIORINI, 1999 p.1).

“O terapeuta, nesse processo, também terá acesso às próprias associações, experiências e reações, podendo guiar-se por elas ou utilizá-las como ponto de comparação ao avaliar possíveis omissões, exageros ou distorções no material do paciente. Contudo, ainda que ele, terapeuta, possa reagir ou responder de maneira particular a certo conjunto de circunstancias, deve reconhecer que o paciente pode reagir de maneira diferente, pois o conhecimento, a experiência e a organização intrapsíquica de ambos são diferentes” (DEWALD, 1989 p.199).

A Psicologia Clínica é de extrema importância, tanto para a profissão, quanto para os pacientes, sendo utilizada como espaço de reflexão e mudança, melhorando a saúde e qualidade de vida dos pacientes atendidos. Salienta-se ainda que as mudanças que ocorrem na vida de um sujeito atendido refletem em todo o seu contexto.

Assim, o psicólogo clínico tem que ter conhecimento suficiente para desempenhar este papel de forma adequada. Há cada vez mais profissionais necessitando se especializar nesta prática, psicólogos que trabalham na Psicologia Clínica e também na Psicologia da Saúde e esta Pós-graduação poderá oferecer este suporte.

Portanto, o profissional psicólogo formado pelo curso de Pós-graduação em Psicologia Clínica da Uniplac deverá:

- Compreender os princípios norteadores da atuação do psicólogo clínico;
- Compreender as principais técnicas de atendimento que buscam apreender o fenômeno psicológico na prática do psicólogo clínico;
- Analisar criticamente dos fenômenos sociais, econômicos e culturais do país, estado e região que interferem no processo psicoterapêutico;
- Ter compromisso com o desenvolvimento e socialização do conhecimento científico da Psicologia Clínica;
- Ter compromisso com o desenvolvimento da Psicologia Clínica na nossa região;
- Ter formação ética voltada para o respeito aos direitos humanos, à tolerância as diferenças, a não-discriminação e a qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade onde estiverem atuando.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Linhas de Pesquisa

Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida

4.2 Objetivo Geral

Capacitar profissionais psicólogos a trabalhar na área da Psicologia Clínica

4.3 Objetivo Específico

Proporcionar ao profissional psicólogo maior conhecimento em relação aos processos do atendimento psicoterapêutico e das várias demandas;

Realizar reflexão acerca do mercado de trabalho da área e possibilidades de atuação em nossa região;

Possibilitar atualização teórica e prática na área da Psicologia Clínica;

Orientar os profissionais em relação aos cuidados éticos nos atendimentos psicoterapêuticos.

4.4 Estrutura Curricular, Carga Horária

DISCIPLINAS	C/H
Psicologia Clínica como base da Psicologia	20
Etapas do processo psicoterapêutico: abordagens atuais	40
Psicoterapia em crianças: teoria, prática e atualidades	40
Psicoterapia em adolescentes: teoria, prática e atualidades	20
Psicoterapia em adultos: teoria, prática e atualidades	20
Psicoterapia com casais e famílias: teoria, prática e atualidades	40
Psicoterapia em idosos: teoria, prática e atualidades	20
Atendimentos psicoterapêuticos e a psicofarmacologia: atualidades	40
Psicoterapia em pessoas portadoras de transtornos mentais e Psicopatologia Clínica.	40
Processos psicoterapêuticos grupais: teoria, prática e atualidades	40
Informes Psicológicos no âmbito da Psicologia Clínica	20
Cuidados éticos nos atendimentos psicoterapêuticos	20
Trabalho de Curso	20
Prática Supervisionada	120
TOTAL	500

Obs.: Caso o aluno opte por não realizar a disciplina de Prática Supervisionada, a carga horária do curso será de 380 horas.

4.5 Ementário e Bibliografia das Disciplinas

Disciplina	Psicologia Clínica como base da Psicologia
Ementa	História da Psicologia Clínica; Precursores; Fundamentos epistemológicos em Psicologia Clínica; Principais abordagens teóricas.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u></p> <p>CORDIOLI , A.V (Org) Psicoterapia: Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 996p. 2008.</p> <p>HOLANDA, Adriano Furtado. O campo das psicoterapias: reflexões atuais. Curitiba: Editora Juruá, 2012.</p> <p>GABBARD, Glen O. Compêndio de psicoterapia de Oxford. Porto Alegre: Art-med, 2007,</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>PSICOTERAPIAS abordagens atuais. 3. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso (online)</p> <p>ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos teoria, técnica, clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre ArtMed 2011 (online)</p>

Disciplina	Etapas do processo psicoterapêutico: abordagens atuais
Ementa	Processo Psicoterapêutico; Triagem; Anamnese; Entrevista inicial; Planejamento; Execução dos atendimentos psicoterapêuticos; Técnicas; Encerramento e Devolutiva.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u></p> <p>BLEGER, J. Temas de psicologia. Entrevista e grupos . São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico, v.5 edição revisada e ampliada . Porto Alegre ArtMed 2011</p> <p>PSICODIAGNÓSTICO. Porto Alegre ArtMed 2016 (on line)</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>PAULO, Maria Salete Lopes Legname de. Psicodiagnóstico interventivo em pacientes adultos com depressão. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.56, n.125 , p. 153-170, jul. 2006.</p> <p>ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre ArtMed 2011 (online)</p>

Disciplina	Psicoterapia em crianças: teoria, prática e atualidades
Ementa	Desenvolvimento infantil; Entrevista com os pais/responsáveis; Hora de jogo diagnóstica; Técnicas no atendimento infantil (atividade prática); Ludoterapia; Devolutiva para os pais/responsáveis; e Encerramento. Atualidades no atendimento com crianças.
Bibliografia	<u>Básicas:</u>

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil** ensinando crianças em uma sociedade diversificada. 6. Porto Alegre AMGH 2015

MARCELLI, Daniel. **Infância e psicopatologia**. 8. Porto Alegre Penso 2015

Complementares:

AFFONSO, Rosa Maria Lopes (org.) **Ludodiagnóstico. Investigação Clínica através do brinquedo**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

AFFONSO, Rosa Maria Lopes. Avaliação cognitiva do processo psicoterápico de crianças psicóticas. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v.62, n.137, p. 201-220, jul. 2012.

ALVIM, Cristina Gonçalves; GUIMARÃES, Fabiano Gonçalves; MEINBERG, Niriana Lara Santos; AGUIAR, Larissa Tavares; CAETANO, Lívia Cristina Guimarães; CARRUSCA, Loyane Cabral; CAETANO, Luciana Machado; LABANCA, Ludimila; FONSECA, Nathália de Magalhães; PAULO, Rafael Antônio Madeira; TAGLIAFERRI, Thaysa Leite. A avaliação do desenvolvimento infantil: um desafio interdisciplinar. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.36, n.1 sup, p. 51-56, jan. 2012

CHECCHINATO, Durval, *Psicanálise de pais, criança sintoma dos pais*. Rio de Janeiro, Companhia de Freud, 2007.

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico, v.5** edição revisada e ampliada. Porto Alegre ArtMed 2011(online)

MIGLIORINI, Walter José Martins; PRIOLE, Pâmela; VALLE, Leonardo Dalla. Saúde mental e fatores emocionais nas campanhas brasileiras da semana mundial de aleitamento materno. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v.64, n.140 , p. 49-63, jan. 2014.

NEMIROF, Marc A.; ANNUNZIATA, Jane. **O primeiro livro da criança sobre psicoterapia**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OUTEIRAL, J.O. *Desamparo e Trauma: Transferência e Contratransferência*. Revinter: R.J.2003.

SANTOS, Benedito Carlos Alves dos; RIBEIRO, Maria Cristina de Camargo; UKITA, Gilberto Mitsuo; PEREIRA, Maria da Paz; DUARTE, Walquíria Fonseca; CUSTÓDIO, Eda Marconi. Características emocionais e traços de personalidade em crianças institucionalizadas e não institucionalizadas. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v.60, n.133, p. 139-152, jul. 2010.

Disciplina	Psicoterapia em adolescentes: teoria, prática e atualidades
Ementa	Desenvolvimento do adolescente; Entrevista com os pais/responsáveis; Técnicas no atendimento ao adolescente (atividade prática); Devolutiva para os pais/responsáveis; e Encerramento. Atualidades sobre o atendimento com adolescentes.

Bibliografia	<p><u>Básicas:</u></p> <p>PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>GURSKI, Rose; POLI, Maria Cristina; ROSA, Miriam. Debates sobre a adolescência contemporânea e o laço social. Curitiba: Editora Juruá, 2012.</p> <p>SHAFFER, David R. Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. 6.ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2008.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>ARPINI, Dorian Mônica. Violência e exclusão: adolescência em grupos populares. Bauru: Edusc, 2003.</p> <p>CASTRO, Maria da Graça Kern; STURMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem clínica. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>CASTANHO, Gisela M. Pires. Terapia de família com adolescentes. Rio de Janeiro Roca 2014 online</p> <p>CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico, v.5 edição revisada e ampliada. Porto Alegre ArtMed 2011(online)</p> <p>CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.</p> <p>LOLI, Maria Salete Arenales; ABRÃO, Jorge Luís Ferreira; TARDIVO, Leila Salomao de La Plata Cury. O uso da imaginação no psicodiagnóstico e na psicoterapia de adolescentes. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.66, n.144, p. 79-97, jan. 2016.</p> <p>PINSKI, Ilana; BESSA, Marco Antônio. Adolescência e drogas. São Paulo: Editora contexto, 2004</p> <p>TRANSTORNOS afetivos na infância e na adolescência. Porto Alegre ArtMed, 2012 (online).</p>
---------------------	--

	Psicoterapia em adultos: teoria, prática e atualidades
Ementa	Desenvolvimento do adulto/ fases; Entrevista inicial; Atendimento: técnicas (atividade prática); Devolutiva e Encerramento. Atualidades sobre o atendimento a adultos.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u></p> <p>CORDIOLI, A.V (Org) Psicoterapia: Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 996p. 2008</p> <p>EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio (Org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>EIZIRIK, Cláudio L.; SCHESTATSKY, Sidnei S.; AGUIAR, Rogério W. Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>AFFONSO, Rosa Maria Lopes; FARIA, Anne Prado de. Avaliação da psicoterapia breve de adulto: contribuição do teste de apercepção temática T.A.T.. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.65, n.143, p. 211-228, jul. 2015.</p>

<p>AMATUZZI, Mauro Martins. Rogers: ética humanista e psicoterapia. 2.ed. Campinas: Alínea, 2012.</p> <p>CLARKIN, John F. Psicoterapia psicodinâmica para transtornos da personalidade um manual clínico. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online</p> <p>EIZIRIK, Cláudio Laks. Psicoterapia de orientação analítica fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre ArtMed 2015(online)</p> <p>HEGENBERG, Mauro. Psicoterapia breve. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013</p> <p>HOLANDA, Adriano Furtado. O campo das psicoterapias: reflexões atuais. Curitiba: Editora Juruá, 2012.</p> <p>LEAHY, Robert L. Regulação emocional em psicoterapia um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online</p> <p>LIMBERGER, Letícia Staub; SILVA, Jerto Cardoso da. Os role playing games (RPGS) como uma ferramenta em psicoterapia: um estudo de caso. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.63, n.139, p. 193-200, jul. 2013.</p> <p>LIPP, Marilda E. Novaes. Psicoterapias breves: nos diferentes estágios evolutivos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.</p> <p>TRANSTORNO de ansiedade e síndrome do pânico uma visão multidisciplinar. São Paulo Minha Editora 2016 1 recurso online.</p>
--

Disciplina	Psicoterapia com casais e famílias: teoria, prática e atualidades
Ementa	Tipos de casais e famílias, Atendimento a casais e família; Técnicas (atividade prática) adequadas a terapia de casais e família; Devolutiva e Encerramento. Atualidades sobre atendimento a casais e família.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u></p> <p>CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>KREPPNER, Kurt; DESSEN, Maria Auxiliadora. Aplicando a metodologia de observação em psicologia do desenvolvimento e da família. Curitiba: Editora Juruá, 2011.</p> <p>VASCONCELOS, M. J. E. Pensamento sistêmico – o novo paradigma da ciência. São Paulo: Papirus, 2010.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>DIAS, Maria Luiza. Famílias & terapeutas: casamento, divórcio e parentesco. São Paulo: Vetor, 2006.</p> <p>LIMA, Maria José; MACEDO, Rosa Maria Stefanini de; CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira. Novas demandas para o fazer do psicólogo clínico no encontro com o social. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.65, n.142, p. 45-58, jan. 2015.</p> <p>NICHOLS, Michael P. Terapia familiar conceitos e métodos. 7. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online</p>

	<p>PEREIRA, Rodrigo da Cunha. Direito de família uma abordagem psicanalítica. 4. Rio de Janeiro Forense 2012 1 recurso online</p> <p>RODRIGUEZ, Brunella Carla; GOMES, Isabel Cristina. Novas formas de parentalidade: do modelo tradicional à homoparentalidade. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.62, n.136 , p. 29-36, jan. 2012.</p> <p>ROSSET, S. M. 123 Técnicas de Psicoterapia Relacional Sistêmica. Curitiba: Sol, 2010.</p> <p>_____. Mais técnicas de psicoterapia relacional sistêmica. vol. 2. Curitiba: Artesã, 2014</p>
--	---

Disciplina	Psicoterapia em idosos: teoria, prática e atualidades
Ementa	Desenvolvimento do idoso/ fases; Entrevista; Atendimento: técnicas (atividade prática); Devolutiva e Encerramento. Atualidades sobre o atendimento a idosos.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u></p> <p>CAMARANO, Ana Amélia. Cuidados: de longa duração para a população idosa : um novo risco social a ser assumido?. Rio de Janeiro: IPEA, 2010.</p> <p>EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio (Org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>EIZIRIK, Cláudio L.; SCHESTATSKY, Sidnei S.; AGUIAR, Rogério W. Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p><u>Complementares:</u></p> <p>COURA, Danielle Maxeniuc Silva. Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso. São Paulo Erica 2014 1 recurso online</p> <p>DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>KREPPNER, Kurt; DESSEN, Maria Auxiliadora. Aplicando a metodologia de observação em psicologia do desenvolvimento e da família. Curitiba: Editora Juruá, 2011.</p> <p>NASCIMENTO, Vagner Ferreira do; FREITAS, Anny Caroline de. Análise da</p>

	<p>presença de sinais depressivos em idosos participantes de atividades grupais de uma Estratégia de Saúde da Família. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.175 , p. 643-648, dez. 2012.</p> <p>NOVAIS, Maria Helena. Psicologia da terceira idade: conquistas possíveis e rupturas necessárias. 2.ed. 1. imp. Rio de Janeiro: Editora Nau, 2000.</p> <p>VICINI, Giulio. Abraço afetuoso em corpo sofrido: saúde integral para idosos. São Paulo: SENAC SP, 2002.</p> <p>WEBER, Lidia. Pesquisando a família: instrumentos para coleta e análise de dados. Curitiba: Editora Juruá, 2011.</p>
--	--

Disciplina	Atendimentos psicoterapêuticos e Psicofarmacologia: atualidades
Ementa	Psicofarmacologia e suas implicações no atendimento psicoterapêutico. Atualidades sobre a prática clínica e psicofarmacologia.
Bibliografia	<p><u>Básicas</u>:</p> <p>CARLSON, Neil R.; MELO, Liana Lins; CERUTTI, Suzete Maria; NOGUEIRA, Paulo José de. Fisiologia do comportamento. 7.ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2002.</p> <p>SCHATZBERG, Alan F.; COLE, Jonathan O.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>TENG, Chei-tung; DEMETRIO, Frederico Navas. Psicofarmacologia aplicada: manejo prático dos transtornos mentais. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.</p> <p><u>Complementares</u>:</p> <p>CORTEZ, Célia Martins. Fisiologia aplicada à psicologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2005 1 recurso online</p> <p>MAGALHÃES, Maria Cristina Rios. Psicofarmacologia e psicanálise. São Paulo: Escuta, 2001</p> <p>PSICOFARMACOLOGIA. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online</p> <p>STHAL, Stephen M. Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e aplicações Práticas, Guanabara Koogan, 2014.(online)</p>

Disciplina	Psicoterapia em pessoas portadoras de transtornos mentais e Psicopatologia Clínica.
Ementa	Principais psicopatologias e técnicas adequadas ao atendimento. Técnicas atuais para o manejo de pacientes com transtornos mentais.
Bibliografia	<p><u>Básicas</u>:</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: ARTMED, 5ª ed. 2015.</p> <p>AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.</p> <p>BLACK, Donald W. Guia para o DSM-5 complemento essencial para o manual</p>

diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online

Complementares:
 ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista. **Psicopatologia evolutiva**. Porto Alegre ArtMed 2011 (online)
 CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
 CUNHA, J. A . **Psicodiagnóstico-V..** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 CORDIOLI , A.V (Org) **Psicoterapia: Abordagens Atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas , 996p. 2008.
 DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. - Porto Alegre : Artmed, 2008.
 FURLAN, Valquíria; RIBEIRO, Sandra Fogaça Rosa. A escuta do psicoterapeuta em grupo com pessoas em sofrimento mental atendidas em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Vínculo**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 22-29, 2011 .
 FRANCES, Allen. **Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico** respondendo às mudanças do DSM-5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online
 LOBOSQUE, Ana Marta. **Caderno saúde mental: A reforma psiquiátrica que queremos. Por uma clínica antimanicomial**. v. 1. Belo Horizonte: ESP-MG, 2007.
 PAYÁ, Roberta. **Intercâmbio das psicoterapias: como cada abordagem psicoterapêutica compreende os transtornos psiquiátricos**. São Paulo: Editora Roca Ltda., 2011.
 KAPLAN, H. I.; SADOCK, B.J. (eds.). **Compêndio de Psiquiatria**. 9ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 MARCELLI, Daniel. **Infância e psicopatologia**. 8. Porto Alegre Penso 2015 (online)
 QUEVEDO, João. **Emergências psiquiátricas**. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online
 ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos** teoria, técnica, clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre ArtMed 2011 (online)

Disciplina	Processos psicoterapêuticos grupais: teoria, prática e atualidades
Ementa	Grupoterapia, Principais teorias e técnicas psicoterápicas de grupo; Técnicas grupais. Atualidades em grupoterapia.
Bibliografia	<u>Básicas:</u> CORDIOLI, A.V (Org) Psicoterapia: Abordagens Atuais . Porto Alegre: Artes Médicas, 996p. 2008. YALOM, Irvin D. Psicoterapia de grupo: teoria e prática . 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. ZIMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias . 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. <u>Complementares:</u> FURLAN, Valquíria; RIBEIRO, Sandra Fogaça Rosa. A escuta do psicoterapeuta em grupo com pessoas em sofrimento mental atendidas em Centro de Atenção

	<p>Psicossocial (CAPS). Vínculo, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 22-29, 2011 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902011000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 jul. 2017.</p> <p>SILVA FILHO, Luis Altenfelder. Doença mental , um tratamento possível: psicoterapia de grupo e psicodrama. São Paulo: Ágora, 2011.</p> <p>ZIMERMAN, David E.; OSORIO, Luiz Carlos; WAINBERG, Hidê Hnynik; BARROS, Carlos A.s.m. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artmed, 1997</p>
--	---

Disciplina	Informes Psicológicos no âmbito da Psicologia Clínica
Ementa	Tipos de informes psicológicos; Resolução CFP 007/2003; Registros dos atendimentos em Psicologia Clínica; Prontuários clínicos. Atualização em relação a normatização do Conselho Federal de Psicologia na elaboração de documentos.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u> Conselho Federal de Psicologia, Resolução CFP 007/2003 Conselho Federal de Psicologia, Resolução CFP 002/2003 Conselho Federal de Psicologia, Resolução CFP 001/2009</p> <p><u>Complementares:</u> CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 2005. MIGLIAVACCA, Eva Maria. Breve reflexão sobre o setting na clínica psicanalítica. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.58, n.129 , p. 219-226, jul. 2008.</p>

Disciplina	Cuidados éticos nos atendimentos psicoterapêuticos
Ementa	Cuidados durante o processo de atendimento; Cuidados no armazenamento e utilização de materiais de uso exclusivo pelo psicólogo; Código de ética aplicado ao Psicólogo Clínico.
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u> CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 2005. FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à Ética das práticas e discursos psicológicos. 5.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. MIGLIAVACCA, Eva Maria. Breve reflexão sobre o setting na clínica psicanalítica. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.58, n.129 , p. 219-226, jul. 2008.</p> <p><u>Complementares:</u> CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Loucura, ética e política: escritos militantes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA Resoluções do Conselho Federal de Psicologia COIMBRA, Cecília M. B.; RODRIGUES, Heliana de B.; CAMINO, Leôncio; PALAZZO, Ludmila O. Psicologia, ética e direitos humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. OLIVEIRA-MONTEIRO, Nancy Ramacciotti de; HERZBERG, Eliana; OLIVEIRA, Margareth da Silva; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. Reflexões sobre ética na supervisão em psicologia. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.63, n.139 , p.</p>

217-225, jul. 2013 PLONER, Kátia Simone. Ética e paradigmas na psicologia social . Porto Alegre: Abrapso, 2003.

Disciplina	Trabalho de Curso
Ementa	Produção de um estudo de caso baseado na sua atuação na prática supervisionada na área da Psicologia Clínica
Bibliografia	<p><u>Básicas:</u> CORDIOLI , A.V (Org) Psicoterapia: Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artes Médicas , 996p. 2008</p> <p>SIMON, Cristiane Paulin; SILVA, Lucy Leal Melo; SANTOS, Manoel Antônio dos. Formação em psicologia: desafios da diversidade na pesquisa e na prática. São Paulo: Vetor, 2005.</p> <p>SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9.ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2012.</p> <p><u>Complementares:</u> CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 4. ed. Campinas: Alínea, 2008.</p> <p>PENNA, Eloisa Marques Damasco. Pesquisa em psicologia analítica: reflexões sobre o inconsciente do pesquisador. Boletim de Psicologia, São Paulo, v.57, n.127 , p. 127-138, jul. 2007.</p>

Disciplina	Prática Supervisionada*
Ementa	Atendimento clínico supervisionado: planejamento, execução de atendimento de demandas nas diversas fases do ciclo vital.
Bibliografia	<p>CORDIOLI , A.V (Org) Psicoterapia: Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artes Médicas , 996p. 2008</p> <p>DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p><u>Complementares:</u> PSICOTERAPIAS abordagens atuais. 3. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso (online)</p> <p>ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre ArtMed 2011 (online)</p>

* Esta disciplina acontecerá em período paralelo ao desenvolvimento das demais disciplinas, num período de seis meses, quando serão organizados grupos de alunos, que realizarão atividades práticas com supervisão direta e indireta na Clínica Escola da Uniplac, atendendo a demanda regular de pacientes da instituição.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 Infraestrutura e funcionamento do curso

Para realização do curso, necessitar-se-á de uma sala com recursos audiovisuais (data show) nas sextas-feiras a noite e aos sábados manhã e tarde, quinzenalmente. Além da disponibilidade do uso de um laboratório de Psicologia do Serviço Escola Modelo de Psicologia da Uniplac.

5.2 Cronograma

De acordo com edital.

6 TRABALHO DE CURSO

6.1 Da elaboração (TC)

- 1 O trabalho de conclusão em cursos de pós-graduação lato sensu é individual e obrigatório;
- 2 A elaboração do TC será construída passo a passo durante a prática supervisionada e disciplina de TC;
- 3 O professor do TC orientará a escolha do caso e elaboração do estudo de caso;
- 4 O aluno deverá formalizar (formulário fornecido pelo Setor de Pós-graduação) a solicitação de orientação da monografia ou trabalho de conclusão de curso ao coordenador do curso, constando:
 - 5 O nome do professor-orientador;
 - 6 O aceite por escrito do orientador.
- 7 O professor-orientador receberá o valor estipulado na planilha do curso por orientação após a versão final do Trabalho ter sido entregue.
- 8 O orientando poderá contar com orientação de mestre ou doutor não pertencente ao quadro do curso, desde que o currículo do professor externo seja aprovado pela coordenação.

- 9 O orientando poderá solicitar a substituição de orientador mediante apresentação escrita de justificativa à coordenação do curso que, a seu critério, poderá autorizar ou não, sem ônus para a Instituição.

6.2 Da modalidade (TC)

O Trabalho de Curso será desenvolvido na modalidade de estudo de caso, vinculado com a disciplina de trabalho de Curso-TC e a prática supervisionada.

A realização do trabalho científico será articulado pela coordenação do curso e docentes a partir das primeiras disciplinas, com o objetivo de estimular a produção científica, em conformidade com as linhas de pesquisa estabelecidas no projeto do curso.

O aluno deverá apresentar perante banca voluntária de docentes, ao final da Especialização, e como requisito indispensável para a obtenção do diploma, o Trabalho de Curso (TC);

- O tema do TC deverá contemplar assunto de relevância na área. A definição do tema do TC deverá ser de consenso entre o aluno e a Coordenação da Especialização;

- O TC deverá ser entregue a Coordenação do Curso até o prazo pré-estabelecido por edital. Podendo ter prazo estendido de acordo com regimento da pós-graduação;

- Os TC serão avaliados pelo corpo docente permanente da Especialização ou relatores “ad hoc”.

- Os TC deverão ser limitados em 50 páginas, excluindo os elementos pré e pós-textuais.

- A estrutura do TC será de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de Trabalhos Acadêmicos (ABNT - NBR 14724).

6.3 Do Acompanhamento (TC)

Professor-orientador com titulação de mestre ou doutor, com as seguintes atribuições:

- zelar pela autenticidade e adequação do trabalho;
- zelar pelo cumprimento dos prazos;
- relatar ao coordenador do curso qualquer particularidade referente ao cotidiano da orientação;

– entregar a folha de avaliação à Coordenação do Curso; junto a secretaria de Pós-Graduação.

6.4 Da Avaliação (TC)

Aprovação do trabalho de curso pelo professor orientador de conteúdo e pelo coordenador do curso, com conceito não inferior a C.

1. Aprovação do trabalho de curso pelo orientador de conteúdo e pelo professor da disciplina de TC do curso, com conceito não inferior a “C”.
2. A avaliação da monografia ou do trabalho de conclusão de curso é de responsabilidade do avaliador e respectivamente do orientador.
3. Uma vez aprovado o trabalho de conclusão, o aluno obrigará-se a apresentar à Instituição uma via em meio digital (arquivo em PDF), acompanhada do formulário de avaliação (formulário fornecido pelo Setor de Pós-graduação) devidamente preenchido e assinado pelo orientador e coordenador do curso.

No ato da entrega assinar termo de autorização de publicação na Biblioteca da Uniplac e declaração de autoria considerando estar ciente:

- das Leis Federais (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988); Código Civil (Lei nº 10.406/2002); Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940); e a Lei nº 9.610/1998 (Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais); Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015); Decreto nº 8.469/2015 disciplinam e protegem os direitos autorais dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940;
- que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de ideias, textos, tabelas ou ilustrações (quadros, figuras, gráficos, fotografias, retratos, lâminas, desenhos, organogramas, fluxogramas, plantas, mapas e outros) transcritos de obras de terceiros sem a devida e correta citação da referência.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

7.1 Processo de Avaliação de Aprendizagem

O processo de avaliação discente e docente seguirá as orientações do Regimento Geral da Uniplac e do Regimento Interno da Pós-Graduação.

7.2 Processo de Avaliação do Curso

Os cursos são avaliados através de instrumentos elaborados conforme exigências legais do MEC pelo Programa Institucional de Avaliação da Uniplac. Ressalta-se que os processos avaliativos são acompanhados e supervisionados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

7.3 Da Conclusão do curso

O Acadêmico será considerado concluinte do curso quando tiver concluído todas as disciplinas, e entregue o TC.

7.4 Da Emissão do Certificado

Art. 61 Os certificados serão registrados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Universitário. § 1º Após a conclusão de todos os módulos ou disciplinas com aproveitamento e frequência mínimos exigidos e a aprovação do TC, conforme critérios estabelecidos neste Regulamento, o aluno fará jus ao Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação lato sensu. § 2º O aluno que não voltar a se inscrever nos módulos ou disciplinas em que tenha sido reprovado ou não apresentar o TC dentro do prazo estabelecido, não terá direito ao Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação lato sensu. § 3º O aluno reprovado em disciplina (s) ou no Trabalho de Curso – TC poderá cursá-los novamente, em outra turma do mesmo curso ou em outro que proporcione equivalência de estudos para fins de aproveitamento e conclusão. § 4º No caso de o aluno não concluir o TC, poderá requerer certificado de curso de extensão. § 5º Ao concluinte de disciplina (s) isolada (s) será conferido certificado de disciplina isolada com registro, válido para complementar estrutura curricular ou estudos.

Art. 62 Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu deverão mencionar a área de conhecimento do curso e ser acompanhados do respectivo histórico escolar, no qual devem constar, obrigatoriamente: I. Relação das disciplinas, carga horária, conceito obtido pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; II. Período em que o curso foi realizado e duração total; III. Título do Trabalho de Curso – TC e conceito obtido; IV. Decla-

ração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições do presente Regulamento; V. Citação do ato legal de credenciamento da Instituição.

8 CORPO DOCENTE

8.1 Titulação, Disciplina Responsável, IES.

Disciplinas	Professor (a)	Titulação			IES
		Dr	Msc	Esp	
Psicologia Clínica como base da Psicologia	Pedro Paulo Mendes Sbissa	X			Estácio de Sá
Etapas do processo psicoterapêutico: abordagens atuais	Estela Maris Camargo Bernardelli		X		UNIPLAC
Psicoterapia em crianças: teoria, prática e atualidades	Jeane Patricia dos Santos		X		UNICE-SUMAR – Ponta Grossa
Psicoterapia em adolescentes: teoria, prática e atualidades	Camila Volpato Broering	X			UNIVALI
Psicoterapia em adultos: teoria, prática e atualidades	Aimorá Losso Laus Veras			X	
Psicoterapia com casais e famílias: teoria, prática e atualidades	Vanessa da Silva Domingos			X	FAMILIA-RE
Psicoterapia em idosos: teoria, prática e atualidades	Alessandra d'Àvila Scherer	X			UNISUL
Atendimentos psicoterapêuticos e a psicofarmacologia: atualidades	Fabio Perin		X		Estácio de Sá
Psicoterapia em pessoas portadoras de transtornos mentais e Psicopatologia Clínica.	Jeane Patricia dos Santos		X		UNICE-SUMAR – Ponta Grossa
Grupoterapia: teoria, prática e atualidades	Monica Duarte da Silva Gonçalves		X		FAMILIA-RE

Informes Psicológicos no âmbito da Psicologia Clínica	Carolina Bunn Bartilotti	X			Estácio de Sá
Cuidados éticos nos atendimentos psicoterapêuticos	Fernanda Graudenz Muller	X			
Trabalho de Curso	Kenny Secchi		X		UNIPLAC
Pratica Supervisionada	Kenny Secchi		X		UNIPLAC

8.2 Currículo *Lattes* Resumido dos Docentes Indicados

Aimorá Losso Laus Veras

Psicóloga graduada na UFSC; Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental (2011); Especialista em Terapia Relacional Sistêmica (2007); Em ambas aprofundou o tema do Desenvolvimento e Manutenção da Imagem Corporal. Titulação em Master na Utilização da Imagem como Recurso Terapêutico (Istituto di Terapia Familiare de Firenze); Master em Tramas Familiares/ Ritos e Mitos (Scuola Romana di Psicoterapia Familiare); Certificação em cursos de Como Trabalhar com Grupos; Transtornos Alimentares; Mediação de Conflitos; Avaliação Psicológica; Formação de Instrutores e Facilitadores de Treinamento. Professora em Pós-Graduação na Capacitar, ministrando as disciplinas: Fundamentação da Prática em TCC, Transtornos de Personalidade, Transtornos Sexuais e Ética Profissional. Psicoterapeuta de adultos e adolescentes em atendimento individual, casal, família e grupos.

Alessandra d'Avila Scherer

Psicóloga formada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ (1997). Psicoterapeuta há 23 anos e supervisora em Psicologia clínica e da Saúde/hospitalar com formação na abordagem cognitivo-comportamental. Doutora em Psicologia da Saúde com ênfase em abordagem psicossocial no contexto pós-operatório da cirurgia bariátrica pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Gerontologia (UFSC). Especializanda em Neuropsicologia

(IPOG). Organizadora e autora na obra *Estratégias Cognitivo-Comportamentais para Transtornos Alimentares e obesidade: Estudos de caso, reflexões e possibilidades de atuação*. Editora Ampla. Autora e revisora de publicações científicas nas áreas de Psicologia Clínica, Saúde, Hospitalar e Psicopatologia. Professora universitária há 21 anos, atualmente docente na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e em cursos de Pós-graduação nas áreas de Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Medicina. Supervisora de estágio em Psicologia da Saúde/hospitalar e Clínica em Cursos de Graduação em Psicologia. Coordenadora de projetos de Extensão universitária na área de Transtornos Alimentares, Obesidade e Cirurgia Bariátrica.

Camilla Volpato Broering

Psicóloga formada há 15 anos pela Universidade do Vale do Itajaí. Começou sua atuação com consultório particular na cidade de Itajaí, mas há 14 anos atua na área clínica na Policlínica São Rafael, em Itapema. Possui Formação em Psicoterapia Cognitivo-comportamental, especialização esta da qual é professora atualmente no Curso *Sensus* em Blumenau. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, em Psicologia da Saúde, Processos Psicossociais e Desenvolvimento Psicológico. Doutora em Psicologia na mesma Universidade anteriormente referida, pesquisando ansiedade e estresse em crianças submetidas a cirurgias eletivas, bem como as memórias das crianças sobre suas cirurgias, tema este referente a Psicologia Pediátrica e Psicologia da Saúde. Professora da Univali há 6 anos, e leciona disciplinas de Psicologia Clínica, intimamente relacionadas a sua prática clínica, bem como Teoria Cognitivo Comportamental com Crianças e Adultos. Também é professora de cursos de Pós-Graduação na região do Vale do Itajaí, lecionando disciplinas, tais como Desenvolvimento Psicológico, Aprendizagem, Avaliação e Fundamentos da Psicopedagogia.

Carolina Bunn Bartilotti

Possui doutorado em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia (UFSC), graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialização em Avaliação Psicológica pela Universidade do Sul de Santa Catarina, aprimoramento em Saúde do Trabalhador pela Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESP/SC). Atualmente é professora da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), coordenadora do Serviço de Psicologia da UNISUL/PB,

membro do NDE do Curso de Psicologia da UNISUL PB e TRAJANO e desenvolve processos de avaliação psicológica e periciais e pesquisas com ênfase em Avaliação Psicológica, construção de medidas e saúde do trabalhador.

Estela Maris Camargo Bernardelli

Mestre em Educação pela Universidade do Planalto Catarinense (2014). Graduação em Psicologia pela Universidade do Vale do Itajaí (1994). Pós-Graduação *Latu Sensu* em Psicologia Social pela UNIVALI (1997). Especialização na área da Violência Doméstica pela USP (2003) e Pós-Graduação *Latu Sensu* em Saúde Mental pela Universidade Dom Bosco (2016). Atualmente é docente da Universidade do Planalto Catarinense nos cursos de Psicologia e Direito. Psicóloga na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Professora orientadora de estágios curriculares no curso de Psicologia, nas áreas de psicologia clínica, psicologia em organizações de saúde e psicologia educacional. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Processos Psicopatológicos, atuando em linhas de pesquisa como: psicopatologia, saúde mental, saúde mental de estudantes, ensino superior. Graduanda em Direito.

Fabio Perin

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998), mestrado em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000) e especialista em Avaliação Neuropsicológica pelo Centro de Estudos em Psicologia da Saúde do Instituto central do hospital de clínicas da FMUSP. Atualmente é professor mestre da Faculdade Estácio de Sá, professor do Instituto Catarinense de Pós-Graduação ESUCRI, UnC Universidade do CONTESTADO, Coordenador do Curso de psicologia do Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina. Tem experiência na área de Avaliação Neuropsicológica e Psicologia, com ênfase em Psicologia Cognitiva e Terapia Cognitivo Comportamental, atuando principalmente nos seguintes temas: Neuropsicologia e avaliação Neuropsicológica, distúrbios da aprendizagem, etologia, desenvolvimento de filhotes, brincadeira, primatologia e psicologia do esporte.

Fernanda Graudenz Müller

É **psicóloga** formada pela UFSC em 2004 (CRP 12/05108). **Doutora** em Psicologia (PPGP/UFSC/2014). **Mestre** em Psicologia (PPGP/UFSC, 2007), com o tema de pesquisa: Competências Profissionais do Mediador de Conflitos Familiares. **Especialista** em Psicologia Clínica (pelo Conselho Federal de Psicologia/2012). Formação em comunicação não violenta (Nazaré Luz/SP). Formação em Terapia focada no esquema (WAINER/RS). **Psicoterapeuta** de abordagem sistêmica e abordagem do esquema, trabalhando também com técnicas de comunicação sustentável. **Ministra cursos** de mediação de conflitos e técnicas sustentáveis de comunicação. **Professora** de Psicologia Sistêmica (Familiar), de Ética Profissional e de Psicopatologia da UNIDAVI. Em Pós-Graduações (UNIDAVI; UNOESC; UNIASSELVI; CELLER; UCS, FADEP, UNIARP; UNIPLAC) ministra: Mediação e Técnicas não adversariais de resoluções de conflitos; Administração de conflitos e negociação; terapia relacional sistêmica, elaboração de documentos, entre outras disciplinas. **Formada** ainda em Educação Física (UFSC/1988) e Ciências Jurídicas e Sociais (PUC/RS/1999)

Jeane Patricia dos Santos Iliuk

1964 Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1996). **1984** **2004** **2024**

1959 **1974** **1994** **2016** Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Possui especialização em Psicanálise com Crianças e em Educação a Distância. Atua com Psicoterapia de Crianças e Adolescentes e Adulto. Atualmente é professor de Pós-Graduação da Universidade do Contestado(UNC) e Faculdade Meridional (IMED) em Disciplinas de Avaliação Psicológica, Psicodiagnóstico e Psicologia Jurídica. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Clínica, Fundamentos e Medidas da Psicologia e Psicologia Jurídica, atuando principalmente nos seguintes temas: Psicologia Clínica, Formação do psicólogo, Avaliação psicológica, Psicologia jurídica. Realiza a avaliação para o Departamento de Aviação Civil e avaliação para o sistema jurídico.

Kenny Secchi

Possui graduação em Psicologia pela UNIVALI (Itajaí). Pós-graduação em Psicoterapia Psicodinâmica Breve - UNISUL. Mestrado em Psicologia- UFSC. Atualmente é professora da Universidade do Planalto Catarinense, coordenadora e orientadora no Serviço Escola Modelo de Psicologia da

UNIPLAC, e psicóloga – Consultório particular de Psicologia. Atuou 10 anos como coordenadora/supervisora do Serviço de Assessoria Psicológica do Ministério Público da Comarca de Lages. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Jurídica, Clínica e da Saúde.

Monica Duarte da Silva Gonçalves

Monica Duarte da Silva Gonçalves é psicóloga há 20 anos. Graduada e Mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina e especialista em Psicodrama e coordenação de grupos, tanto clínicos como institucionais, pela FEBRAP bem como em Terapia Relacional Sistêmica pelo Familiare Instituto Sistêmico. Lecionou na Universidade Federal de Santa Catarina, CESUSC e na FURB, sendo que além de ministrar aulas supervisionou estágios. Realizou trabalhos junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, ao SENAC, a CELESC, a Prefeitura de Florianópolis bem como outras empresas do interior do Estado e ainda desenvolveu e atuou em vários trabalhos em escolas. Atualmente, trabalha no Familiare Instituto Sistêmico como ministrante de cursos voltados a temáticas como desenvolvimento grupal e assuntos relacionados ao processo ensino/aprendizagem das abordagens psicológicas como, por exemplo, atua no desenvolvimento do papel de psicoterapeuta por meio de supervisões. No mesmo local, mantém seu consultório particular como Psicóloga Clínica autônoma.

Pedro Paulo Mendes Sbissa

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2014); Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010); Psicólogo formado pela Universidade do Vale do Itajaí (2003). Coordenador do curso de Pós-Graduação - MBA em Gestão de Estratégica de Pessoas da Estácio Florianópolis. Atua como psicólogo responsável pelo Núcleo de atendimento psicopedagógico (NAP) da unidade Florianópolis da Faculdade Estácio de Sá de SC. Psicólogo responsável pelo atendimento psicopedagógico do curso e colégio Alto Vale (Energia-Rio do Sul) e pelo curso COC Florianópolis. Coordenador do atendimento psicológico da Clínica Previna-Se. Tem experiência principalmente na área clínica, educacional e organizacional. Docente nos cursos de Psicologia e Administração.

Vanessa da Silva Domingos

Psicóloga formada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2018). Especialista em terapia de casais e família pelo FAMILIARE (2020). Psicóloga clínica do Instituto FAMILIARE.

8.3 Identificação da Coordenação do Curso

8.3.1 Nome do (a) Coordenador (a): **Kenny Secchi**

8.3.2 Titulação do (a) Coordenador (a): **Mestre em Psicologia**

8.3.3 Instituição de formação do (a) Coordenador (a): Graduação na UNIVALI, 2003; Especialização Psicoterapia Psicodinâmica Breve na UNISUL, 2004; Especialista em Psicologia Jurídica (CFP) 2020, Mestrado na UFSC, 2006; Trabalha na Uniplac como professora do curso de Psicologia e coordenadora do Serviço Escola Modelo de Psicologia desde 2005.

8.3.4 Endereço do (a) Coordenador (a): Servidão dos Amaral n. 97, 2º andar, Bairro Centro, Lages SC.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A Fundação Uniplac é responsável pela divulgação e desenvolvimento do Curso de Especialização, respondendo por todos os encargos financeiros e legais junto aos professores e funcionários, bem como pela infraestrutura física, como por exemplo: clínicas, laboratórios, biblioteca e pelas despesas de telefone, luz e água.

Os demais detalhes acerca das questões financeiras serão regulamentados pela Fundação Uniplac, por meio de planilha financeira, no momento da implementação das atividades didático-pedagógicas.

Referências

- Cordioli, Aristides V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- Dewald, Paul A. **Psicoterapia: uma abordagem dinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1989.
- Fiorini, Hector J. **Terias e técnicas psicoterápicas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
- Freud, Sigmund. Sobre a Psicoterapia. (1905 [1904]). In: Freud, S. Um caso de histeria. Três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. **Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 239-251.
- Goodwin, C.J., **História da Psicologia Moderna**. Trad. Marta Rosa. Cultrix, São Paulo, SP, 2005.
- Moreira, Jacqueline de Oliveira; Romagnoli, Roberta Carvalho; Neves, Edwiges de Oliveira. O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde In: *Psicologia ciência e profissão* v.27 n.4 Brasília dez. 2007.
- Sundfeld, Ana Cristina, Clínica ampliada na atenção básica e processos de subjetivação: relato de uma experiência In: *Physis* vol.20 no.4 Rio de Janeiro Dec. 2010.